

# Espaço do Leitor

## In dubio pro reu

"A sociedade brasileira mais uma vez foi desrespeitada sem a mínima satisfação pelos representantes do Congresso Nacional na figura do presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Michel Temer, ao indeferir o pedido de impeachment" do presidente da República alegando falta de consistência para aceitá-lo. É notável e estranha a fidelidade demonstrada pelos políticos, como nesse episódio, ao maior opositor desse país mesmo quando sua aceitação popular chega a beirar a proximidade de zero e a corrupção atinge em contrapartida o seu grau mais elevado. A bajulação e a subserviência política ao atual governo impedem que se tome providências concretas no sentido de nos livrar da castração imposta por uma força absolutamente desumana através de política econômica cruel a todas as classes sociais pela falta de espírito cívico do atual governador da corrupção, portanto, a única desse governo, inclusive com participação direta na sua evolução, os políticos que lhe fazem a corte, ainda tenham em ignorar, na força do interesse próprio, que o seu governo está completamente minado pela desmoralização e a desordem social fácil, permitida e impune orquestrada para prejudicar proposadamente o desenvolvimento do Brasil e a qualidade de vida do seu povo.

Não se trata apenas de uma suspeita, mas de evidências que lhe comprometem a continuação do exercício do cargo ao cometer diversos crimes de responsabilidade que originaram de maneira oportuna o pedido. Em função dos desmandos praticados no seu governo, cristaliza-se, portanto, a única de controle no comando do país e se outras provas não bastassem pa-

## Dois pesos, duas medidas

Fosse o Sr. Luiz Inácio (Lula) da Silva o presidente da República, os direitistas e estirpistas erram a chance de ladrão, de incompetente, de corrupto e de entreguista. Todas as mazelas que estão ocorrendo no país seriam atribuídas a ele. E, com certeza, os mesmos senadores e deputados federais que não aceitaram sequer o exame do pedido de impeachment do presidente FHC, de tão fariam também com até um golpe de estado no Palácio do Planalto. E hoje olha se a CIA não se intromete também...

Vê-se daí como agem os parlamentares que mamam no governo. Mesmo diante de tantos fatos desabonadores do governo; do descalabro da saúde pública, da educação, da assistência social, da humilhação a que estão sendo submetidos os servidores públicos (ativos e inativos, e os pensionistas); do empobrecimento geral da população; da tributação extremamente pesada contra a classe tra-

fundamentação do julgamento daquilo que se pede, seu desconhecimento e incompetência, além da inolação de um povo seriam suficientes para comprovar sua incapacidade na permanência do cargo. Em vista disso, os fatos pelo menos são adequados para que seus correligionários o conduzam à reflexão para em benefício da nação fazer um exame de consciência, de própria vontade, uso do instrumento da renúncia que, sem dúvida, seria o maior alívio de nossa gente e uma forma mais elegante de sair dessa história triste de uma ditadura fracassada.

Os escândalos que se repetem dentro de outros acontecimentos contrários à lisura do seu governo no dia-a-dia, de forma clara, através da impiedade econômica, do crescimento da corrupção e, consequentemente, o declínio absoluto do país e o feito inédito de ser reconduzido ao poder com um consentimento duvidoso para "vender" a vergonha nacional aos credores estrangeiros são fatores suficientes que justificam sua saída sem maiores delongas. Entretanto, apesar de tudo, o deputado Michel Temer, ainda acalenta dúvidas a respeito quando indeferiu o pedido com o pensamento totalmente oposto aos anseios da sociedade brasileira. Acreditamos que se embasou na sentença latina extraída dos romanos na "dúvida, a favor do rei". Viu, portanto, sem os olhos do rosto? Sua dúvida pode desdizer os fatos por algum tempo, não mudará, porém, o comportamento do presidente que, decerto, não terminará o mandato em função do justo determinismo da história."

**Hugo Roma** - (Av. Joana Angélica, 970/901, Salvador-BA) - e-mail: hugorocha@svn.com.br

bulhadora; com os escândalos do sistema financeiro; com tudo isto, os "governistas" fecharam os olhos para o descalabro geral e continuam desfrutando das benesses brasileiras. São dois pesos e duas medidas.

**Atílio Carneiro** (Mussurunga II - São Cristóvão-Salvador-BA)



## Neutralidade e competência

"Conheci o Sr. Virgílio Elísio, quando ainda muito jovem, jovem também ele, como competidor de futebol e dos bons. Era o meu comentarista preferido e antes continuava comentarista até hoje, por que, certamente, eu ainda o admiraria, embora o mesmo não precise da minha admiração para nada, bem sei. É que, como presidente da Federação Baiana de Futebol, dito senhor frustra-me, profundamente. Como se não bastasse o público que senhor, após da primeira hora, ao Ricardo Teixeira, permitir que o Bahia seja massacrado na CBF, até aqui, em nosso Estado, a Federação deixa que o Vitória faça o que bem quer. Sei que o presidente da Federação não é o único culpado. O "guarda-chuva" político do Vitória, é impressionante. Basta ver o comportamento duvidoso da prefeitura, com dirigentes torcedores, liberando um local para um jogo daquela importância, sem as melhores condições. Homens que deveriam cuidar do interesse público, rendendo-se a paixões clubísticas. Já não basta o Vitória reservar dois terços dos ingressos à venda para a sua torcida? Onde acontece isto? Uma praça esportiva destinada a um jogo oficial, não tem proprietário, necessariamente. Os ingressos fêm de ser postos à venda imediatamente em todo o território interessado e a torcida que puder que o encha.

O estádio é ruim? Não, mas o jogador Júnior do Bahia, já apANHOU lá dentro e Pitton quase apANHOU. Se a Federação tivesse independência, convocaria a diretoria

## Polícia Comunitária

O leitor Acton Lobo de Almeida, no dia 26/9/99, escreveu, com muita clareza, para esse importante espaço democrático denunciando que a Polícia Comunitária só foi instalada em alguns bairros. Na condição de capitão da Polícia Militar e deputado estadual devo dizer que é verdadeira essa denúncia. Todavia, essa é uma política elitista adotada pelo governo do estado, que tem prejudicado, além da população, os próprios policiais militares, que trabalham com poucos recursos nesses bairros. No nosso gabinete, na Assembleia Legislativa, nós realizamos um profundo estudo diagnóstico que prova, com documentos e números, essa vergonhosa discriminação do governo contra os bairros periféricos, no tocante à segurança pública. Esse estudo se encontra à disposição de todos e será divulgado em breve para que a população descubra que a Bahia não vai ter bem quando dizem...

**Capitão Tadeu Fernandes** (Deputado, PSB, Salvador-BA)

## Meio ambiente

A sistematização do conhecimento sobre o meio ambiente e equilíbrio dos ecossistemas na ecologia foi uma conquista dos homens e do planeta. No entanto, muita gente não conseguiu entender a importância da preservação do meio ambiente, inclusive para a sobrevivência da espécie humana. Não é o caso de A TARDE, que vem desempenhando importante papel ao informar e provocar o debate nesta questão, a todo tempo, independente do momento atual em que é comum apresentar alguma manifestação pública formal. Por ocasião do dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, A TARDE merece saudação especial por vir ajudando a ampliar a consciência de que a preservação do meio ambiente insere-se no rol dos Direitos Humanos.

**Isadora Browne Ribeiro** (Av. Araújo Pinho, nº 503, Cinelândia, Salvador-BA)

## Justiça militar

"Fez público o nosso jornal A TARDE de 29/5 que um deputado propôs a extinção dos tribunais e audiências militares estaduais, o que, aliás, não nos causa espanto, desde quando esse inusitado exagere se condiz com o desejo dos subservos de ontem - inatos ao governo federal - de desmilitarizar os PMs. Disse mais, que não há argumento que justifique a manutenção de uma instância própria para o julgamento dos militares.

Logo então, a Justiça militar dos estados não deixa de ser um foro especial, entretanto, jamais funcionou como "justiça de exceção", pois, para quem não sabe, em sentido estrito, é um foro instituído para julgar que não devem ser apreciados pelos tribunais regulares.

A Justiça Militar não estabelece um privilégio como muitos pensam. Os membros das PMs, permanentemente armados e sujeitos a um regime diferente dos servidores em geral, incorrem fatalmente em delitos que escapam ao juízo comum. Esse foro não tem sido para os delitos dos militares, mas sim para os delitos militares. Respondem os PMs no foro comum pelos crimes comuns. É um imperativo vital, que atende a uma necessidade social, além de contribuir para o fortalecimento de hábitos de obediência aos princípios morais e éticos, assegurando a imprescindível disciplina militar.

Apesar da Bahia não ter audiência, cuja credibilidade é o último baluarte que as forças de segurança podem perder. Destruída a disciplina - sustentáculo de qualquer organização fardada e hierarquizada - estará destruída a nação. Nossos legisladores, democratas e corpartidos, independentemente de parrotinados, não podem esquecer que a Justiça Militar não é uma instituição que não vê conveniências nem da esquerda nem da direita; nem tão pouco, dos jurusculos romanos quando dizem: "Summum jus summa injuria". Instituição essa que não vê conveniências nem da esquerda nem da direita; nem tão pouco, dos jurusculos romanos quando dizem: "Summum jus summa injuria". Instituição essa que não vê conveniências nem da esquerda nem da direita; nem tão pouco, dos jurusculos romanos quando dizem: "Summum jus summa injuria".

**Humberto Costa Sturaro** (Cel. FM-RR - Rua Prof. Palma, nº 15 - Salvador-BA)

Cartas para esta coluna devem ser dirigidas a "Espaço do Leitor" - Redação de A TARDE - Avenida Tancredo Neves, 1.092 - Salvador-Bahia - CEP 41822-900, entre até 30 linhas e ser preferencialmente datilografadas. Além da assinatura, endereço e número de Carteira de Identidade, quando forem acusações e denúncias, a firma deve ser reconhecida. A publicação das cartas poderá ser integral ou parcial, a critério da editoria.

# Empregado doméstico enfrenta crise no mercado de trabalho

Nunca houve bom tempo para o empregado doméstico. Historicamente alvejados por qualificações depreciativas, como *graxeiro* e *mototrista de fogão*, até tiveram uma alegria na Constituição de 1988, quando conquistaram o reconhecimento legal como trabalhadores. Mas não deu para festejar. A maioria ainda não tem carteira assinada, recebe menos do mínimo e mesmo para as que formalizaram contrato regular o desemprego bate às portas. Em 1995, o Sindicato dos Empregados Domésticos (Sindoméstico) fazia de uma a duas receitas contratuais por dia. Hoje, a média diária varia de cinco a seis.



A presidente do Sindoméstico, Cleuza Oliveira

A situação dos domésticos baixou foi discutida no auditório da Delegacia Regional de Trabalho (DRTP), por representantes do órgão, da Secretaria Estadual do Trabalho e Igreja, através do Instituto do Doméstico, além de sindicato e associação ligados ao segmento. A intenção é esmiuçar os direitos dos empregados e deveres dos patrões, já que há muita desinformação de parte a parte, tanta que os sindicalistas não escondem: apesar de a lei ser uma conquista, o doméstico ainda vive, na sua maioria, em circunstâncias escarvadoras.

Quanto aos seus trabalhadores domésticos, muitos batam o pé: "Não sei se alguém lhe disser que sabe eu digo que é chute", afirma o delegado do Trabalho da Bahia, Edmundo Fabel. "Não sei. O último dado que temos é do IBGE de 1995, apontando 327.168, sendo 305.377 mulheres e 21.791 homens, mas com certeza o número é defasado. Com a crise econômica muita gente que nunca trabalhou de doméstica está entrando no mercado, algumas pessoas que

doméstico, Cleuza Maria Oliveira. **Efeito cascata**

O próprio Sindoméstico é um indicador. Tem 1.700 associados, número bem aquém do universo que representa, dos quais apenas 50 frequentam a entidade com alguma regularidade. "Em muitos sindicatos há até briga por vagas na diretoria. A gente tem que lutar pela regularização", afirma o presidente. Muitos dos trabalhadores só entram na entidade uma única vez, porque desconhecem os direitos e, na parte, especialmente os mais jovens, tem preconceito contra a profissão, argumentando que vão entrar, mas assim que puderem sairão. "O que sabemos de concreto, por pesquisas nossas, é que 98% da categoria são mulheres e a maior parte está na faixa etária de 15 a 35 anos".

A crise do desemprego terminou atingindo a categoria em cheio, segundo a sindicalista. "Quem emprega o doméstico é a classe média. Se o bancário é demitido, ele não vai a empregada embora. Se a família demitida, também há demissões nessa área", lembra.

## Direitos e deveres são ignorados

Diariamente, cerca de 20 pessoas vão à DRTP para se orientar a respeito dos direitos dos empregados domésticos. Normalmente são interessados em buscar uma vaga no mercado que não sabem como é a legislação. No lado dos patrões também há desinformação. Segundo Cleuza Oliveira, quando o Sindoméstico manda a carta para o patrão pedindo que ele se apresente, a maioria atende. "Alguns confessam abertamente que não sabem da existência da lei e não acreditam, porque eles falam que tomam um recibo no valor de um salário mínimo, mas pagam menos. Estes, sim, agem de má-fé". Segundo o delegado Edmundo

Fabel, em relação aos trabalhadores, os domésticos não têm direito a FGTS, horas extras, férias proporcionais e folga em dias de feriado. Veja os principais aspectos. **São direitos e deveres do trabalhador doméstico** - Carteira assinada, recolhimento de 8% de INSS, férias de 20 dias (deixar por ano trabalhado, pagamento de um terço do salário nas férias, 13º integral no mês proporcional, uma folga semanal e vale-transporte quando não dormir no local de trabalho. **São direitos e deveres do patrão** - Descontar 20% de alimentação e 25% de moradia, quando o empregado dormir no local do trabalho, e cumprir as obrigações contratuais.

# Direito da Ucsal concederá melhores alunos

O Conselho Departamental da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador (Ucsal), acolheu proposta de seu diretor, professor Thomas Baecelar, instituiu o diploma de "Honra ao Mérito", destinado ao aluno que obtiver as melhores notas no curso jurídico. O prêmio será entregue na solenidade de formatura e terá o nome do ex-

governador da Bahia J.J. Seabra. Segundo explicou o professor Thomas Baecelar, a ideia foi criada no Brasil em 1827, que instituiu os cursos jurídicos. Passaram-se 50 anos sem que nenhum estudante de direito do Brasil fizesse jus a ela (nem Ruy Barbosa), porque a exigên-

cia era tirar distinção (nota 10) em todas as disciplinas durante o curso. Seabra foi o primeiro aluno agraciado no país, porque foi o primeiro a fazer todo o curso com nota 10. O primeiro ao último ano, J.J. Seabra, filho de duas vezes governador da Bahia, foi, também em suas oportunidades, ministro de Estado e líder da maioria no Congresso Nacional.

## Falecimentos

### Em Salvador

- Alzira Isabel de Souza** - 78 anos, viúva, aposentada, natural de Bravoto-Bahia. Faleceu no Hospital Jorge Valente e residia na Rua do Sodré, 4, apartamento 02, Centro. Foi sepultada às 15 horas de ontem no Cemitério Jardim da Saudade. Era filha de Américo Joaquim de Souza e Maria Isabel de Souza.
- Júlio Nunes Pinheiro** - 80 anos, casado, aposentado, natural de Irandi. Faleceu no Hospital São Amaro e residia na Rua Leão da Gama e Abreu, 91, bairro. Foi sepultada às 16 horas de ontem no Cemitério Jardim da Saudade. Era filho de Isabel Nunes Costa.
- Jaime Tarquínio Bittencourt** - 90 anos, casado, aposentado, natural de Salvador. Faleceu em sua residência, na Rua Otton de Dezembro, 93, apartamento 601, Graça, e foi sepultado às 11 horas de ontem no Cemitério do Campo Santo. Era filho de Otton Bittencourt e Adelaide Tarquínio Bittencourt.
- Antônio Cordero Leite** - 82 anos, casado, aposentado, natural de Pesqueira-Perнамбуco. Faleceu em sua residência, no Conjunto Santa Madalena, bloco 39, apartamento 102, Vasco da Gama, e foi sepultado às 11 horas de ontem no Cemitério do Campo Santo. Era filho de Antônio Cordero Leite e Tezeta Cordero Calado.
- Milton Petracelli** - 61 anos, desquitado, advogado, faleceu no Hospital Alameda, residência, Rua Oscar Darasinda, nº 82, apartamento 402, Barra Velha. Foi sepultado às 17 horas de ontem no Cemitério do Campo Santo. Era filho de Rafael Petracelli e Eugênia Pinto Petracelli.
- João Moraes Sapucaia** - 49 anos, casado, motorista, natural de Castro-Alto-Faleceu no Hospital Otávio Mangabeira e foi sepultado às 17 horas de ontem no Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco. Era filho de Antônio Gomes Sapucaia e Lidia Moraes Sapucaia.
- Antônio Gomes dos Santos** - 63 anos, solteiro, aposentado, natural de São Gonçalo dos Campos. Faleceu no Hospital Geral do Estado e foi sepultado às 15 horas de ontem no Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco. Era filho de Arquimedes Ferreira dos Santos e Vitória Gomes dos Santos.

- Maria Benta da Silva** - 66 anos, viúva, doméstica, natural de Cachoeira. Faleceu na Travessa do Contorno, 19, São Caetano, e foi sepultada às 11 horas de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filha de Rufina Teodoro da Silva.
- Antônio Sérgio Barbosa dos Santos** - 25 anos, solteiro, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Geral do Estado e foi sepultado às 11 horas de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filho de Maria Joana de Silva Barbosa.
- Antônia Costa Ramos** - 74 anos, solteira, natural de Campina Grande. Faleceu no Hospital Santo Antônio e foi sepultada às 11 horas de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filha de Venâncio Maria de Conceição.
- Joana da Cruz** - 56 anos, solteira, doméstica, natural de Cachoeira. Faleceu no Hospital Geral do Estado e foi sepultada às 15 horas de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filha de Desalecana da Cruz.
- Paulo César Perrone de Aquino Bispo** - 27 anos, solteiro, pintor, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Otávio Mangabeira e foi sepultado às 15 horas

- de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filha de Maurina Perrone dos Santos.
- José dos Santos** - 67 anos, aposentado, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Português e foi sepultado às 15 horas de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filho de Arlinda Maria dos Santos.
- Cleora Soares dos Santos** - 23 anos, solteira, estudante, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Espanhol e foi sepultado às 14 horas de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filha de Marizete Soares dos Santos.
- Jacira Rodrigues Oliveira** - 46 anos, viúva, auxiliar de enfermagem, natural de Salvador. Faleceu no Hospital Edgard Santos e foi sepultada às 11 horas de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filha de Mariana Rodrigues da Silva.
- Aurélia Virginia Miranda** - 73 anos, casada, aposentada, natural de Rui Barbosa. Faleceu no Hospital Geral do Estado e foi sepultada às 17 horas de ontem no Cemitério da Quinta dos Lázaros. Era filha de Maria Francisca da Silva.

**PROF. RAYMOND VAN DER HAEGEN**  
(Missa em memória)

Missa em memória do PROF. RAYMOND VAN DER HAEGEN será celebrada na terça-feira (8/6), às 8h30, na Igreja Nossa Senhora Educadora - ISBA - Ordina, oficiada pelo padre Pereirainha.

**MARIA BENZANO CHILAZI**  
MISSA DO 3º DIA

Os familiares de MARIA BENZANO CHILAZI, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a Missa do 3º Dia, que será celebrada amanhã (terça-feira), 08/06, às 18:30, na Igreja de N. S. Santana - Rio Vermelho.